



PRÁTICAS EDUCATIVAS SUSTENTÁVEIS NA ESCOLA JOÃO PAULO SOBRINHO, OCARA-CE

**JOAQUIM SILVA PEREIRA; MEIRIANE DA SILVA PINHEIRO; ANTÔNIO ROBERTO
XAVIER**

RESUMO

Este trabalho tem como fim abonar o pressuposto acerca de como vem sendo desenvolvida a temática da sustentabilidade no contexto escolar. O interesse pelo assunto justifica-se a partir das práticas educativas sustentáveis desenvolvidas na Escola de Ensino Fundamental João Paulo Sobrinho, situada na localidade de Açude São José, Distrito de Serragem do Município de Ocara - CE. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo: Verificar se as práticas de educação ambiental e sustentabilidade desenvolvida pela referida escola estão causando mudanças significativas no comportamento dos seus educandos. A metodologia aplicada caracterizou-se por uma abordagem qualitativa e quantitativa, com elementos de estatística básica para análise numérica dos dados apresentados. Seguida por revisão de literatura, complementada por uma pesquisa de campo realizada na referida escola, com uma turma de vinte alunos do 5º ano do Ensino fundamental e seis professores. Os principais resultados constatados é que a escola desenvolve ações de educação ambiental voltada para a temática sustentabilidade de forma contínua com seus respectivos alunos; os educandos demonstram responsabilidade com a conservação e preservação do meio ambiente, compartilhando com as famílias os conhecimentos sobre sustentabilidade adquiridos na escola e foi constatado mudanças de comportamento dos alunos ocorridas devido às ações e práticas de educação ambiental e sustentabilidade desenvolvida pela escola. Com os resultados dessa pesquisa, espera-se que o processo da educação ambiental e as práticas sustentáveis no contexto escolar sejam mais bem compreendidos.

Palavras-chave: Ações; Educação Ambiental; Sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

A cada dia que passa os meios de comunicação destacam a importância da educação ambiental para a sociedade contemporânea. A temática ambiental é uma preocupação que se manifesta em diversos segmentos da sociedade, sendo visto como tema de debates a nível nacional e internacional.

A função da escola é formar cidadãos para viverem plenamente suas realidades. No entanto, uma boa escola comprometida com esse novo mundo, onde tecnologias e diferenças sociais pendulam, deve priorizar além dos conteúdos que traduzem o conhecimento, valores como a ética, a conscientização, o respeito humano e o exercício da cidadania, os quais deverão ser construídos pelos seus educandos. Dessa forma a escola deve propor ações, através das quais mobilizem e conscientizem alunos e comunidade a praticar a cidadania, mostrando a importância da educação na construção de um cidadão crítico e consciente de

Seus atos. Tais ações podem ser conduzidas de maneira que o educando entenda, por exemplo, que faz parte desse planeta, que pertence a sua ecologia e que pode cuidar do seu ambiente, do seu habitat natural, conhecendo sua própria biologia e a relação desta com a biologia dos animais e das plantas. Esse conhecimento levará a uma consciência e essa consciência a um respeito e esse respeito ao amor a si próprio e ao que pertence a esse maravilhoso planeta. No que se refere a educação ambiental, Lemos (2022, p.1) destaca que “[...] desde as séries iniciais, se dá ao preparar os discentes para a construção de uma sociedade que se baseie na preservação e implementando práticas sustentáveis no ambiente escolar e uma leitura consciente da realidade visando a conservação do meio ambiente[...]”.

A inserção da educação ambiental desde os anos iniciais de escolaridade dos educandos contribui para a construção de uma sociedade responsável por ações socioambiental sustentáveis. Assim sendo, a referida pesquisa tem como objetivo geral analisar se as práticas de educação ambiental e sustentabilidade desenvolvida pela escola João Paulo Sobrinho estão causando mudanças significativas no comportamento dos alunos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa apresentada, resultado de um trabalho de campo, abordagem qualitativa e quantitativa, por meio da dialética no campo educacional e levantamento de dados (XAVIER et al, 2021, p. 6). O estudo foi realizado na Escola de Ensino Fundamental João Paulo Sobrinho, situada na localidade de Açude São José, distrito de Serragem do município de Ocara – CE.

Os dados foram obtidos através de observações diretas, com relatos registrados em diário. Logo de início foram analisados o plano das práticas educativas ambientais e projetos da escola, os quais constam as respectivas práticas de educação ambiental e sustentabilidade que vem sendo desenvolvidas na escola e comunidade. Com a finalidade de coletar dados relevantes para uma análise mais detalhada acerca do objeto de estudo foram aplicados questionários semiestruturados com uma turma de vinte (20) alunos, sendo 13 meninos e 07 meninas, todos com uma faixa etária aproximadamente de 10 anos de idade, do quinto (5º) ano do Ensino Fundamental do ano letivo de 2012 e com seis (06) professores da respectiva escola onde se desenvolveu a pesquisa de campo. A pesquisa apresenta relevância sócio-ambiental, e de grande impacto socioambiental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Escola de Ensino Fundamental João Paulo Sobrinho, fundada em 03 de Janeiro de 1993, criada pelo decreto da prefeitura municipal de Ocara sob o Nº 005/2008 de 07 de Março de 2008, e situada na localidade de Açude São José, Distrito de Serragem, Ocara - CE, como instituição educacional tem por finalidade ministrar a educação básica nos níveis: educação infantil e ensino fundamental – anos iniciais (1º ao 5º ano), conforme legislação educacional vigente, proporcionando o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania.

As práticas de educação ambiental e sustentabilidade desenvolvida pela escola em referência têm por finalidade discutir na escola e na comunidade a importância do cuidado com o meio ambiente, destacando o valor da educação ambiental e das práticas sustentáveis na construção do sentimento de responsabilidade com o que há de mais precioso para o ser humano que é a vida. Todas as práticas são desenvolvidas de forma interdisciplinar, abrangendo todas as disciplinas curriculares: Português, Matemática, Geografia, História, Ciências, Arte Educação, Ensino Religioso e Educação Física. Baseando-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (BRASIL, 1997), os objetivos específicos do plano ambiental

da referida escola tem por finalidade que os alunos ao concluírem o 5º ano do Ensino Fundamental sejam capazes de conhecerem e compreenderem, de modo integrado e sistêmico, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente; tenham a capacidade para compreenderem a relação entre os seres vivos e a relação destes com os elementos do planeta como nutrientes, água, energia solar absorvida pelo solo e pelas águas, assim como a relação dos seres humanos com essas relações e suas responsabilidades na manutenção desses equilíbrios; que os educandos tenham consciência no processo de preservação e manutenção do meio ambiente; sejam capazes de perceber a importância da participação individual e coletiva na preservação do meio ambiente;

Entre os projetos e práticas educativas relacionada com a questão da educação ambiental, podemos destacar a COM-VIDA – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na escola, que tem por objetivo construir a Agenda 21 da escola, acompanhar a Educação Ambiental na escola e promover intercâmbios com outras COM-VIDA das escolas do município, da região ou do estado. Portanto, a COM-VIDA da escola é composta por três alunos - delegados e três alunos – suplentes, eleitos na conferência do meio ambiente da escola, um professor e um membro da comunidade. A sua principal função é contribuir para um dia-dia participativo, democrático, animado e saudável na escola.

De acordo com os dados obtidos através dos questionários semiestruturados aplicados com os alunos e professores da Escola de Ensino Fundamental João Paulo Sobrinho, foi possível obter uma percepção de como a educação ambiental vem sendo trabalhada nesta escola. Na primeira questão do questionário, perguntamos para os alunos se escola que eles estudam desenvolve ações de educação ambiental. Os professores também foram indagados se a escola que eles trabalham desenvolve ações de educação ambiental. Os dados da figura 01 mostram as principais ações de educação ambiental desenvolvida pela escola, conforme os entrevistados. Esses dados estão de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (BRASIL, 1997), os quais afirmam que quando bem realizada a educação ambiental na escola, relacionada com temas do dia-a-dia dos alunos, isso leva a mudanças de comportamento pessoal e construção de valores de cidadania dos respectivos alunos.

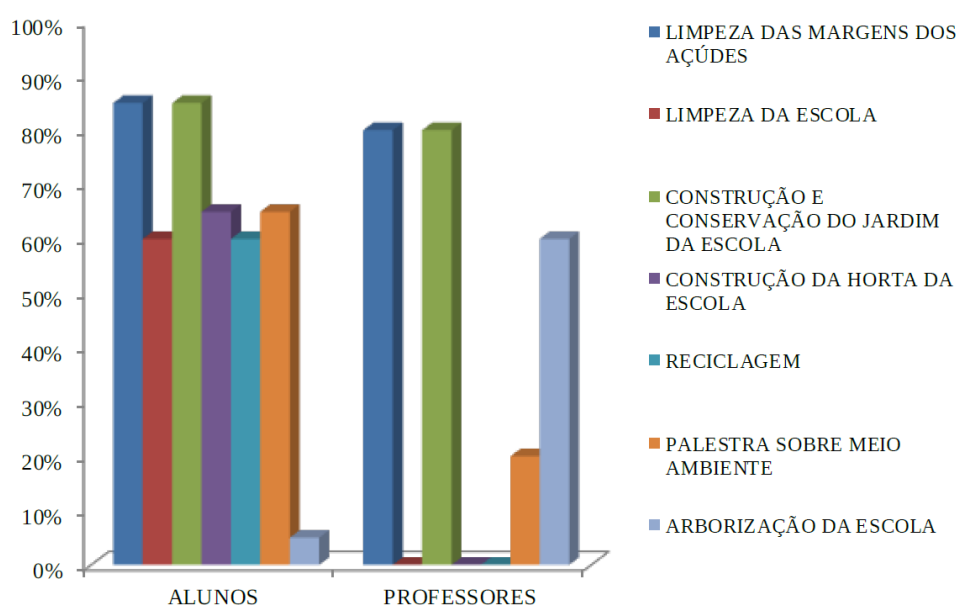


Figura 01 - Principais ações de educação ambiental desenvolvidas na Escola de Ensino Fundamental João Paulo Sobrinho, conforme os entrevistados (Alunos e professores).

Quando os alunos foram indagados sobre os motivos que os levam a participarem das atividades de educação ambiental da escola, os dados da figura 02 mostram que 55% dos alunos participam pelo motivo de ajudar a diminuir a poluição, 55% pelo motivo de ajudar na conservação do meio ambiente, 5% para melhorar o planeta terra, 5% ajudar os animais, 5% ajudar nós mesmo e 10% pelo incentivo dos professores e núcleo gestor da escola. Esses dados comprovam a responsabilidade dos educandos com a conservação do meio ambiente, que na opinião de Sales (2010) é de suma importância que cada aluno desenvolva as suas potencialidades e adote posturas pessoais e comportamentos construtivos relacionados com a preservação do meio ambiente.

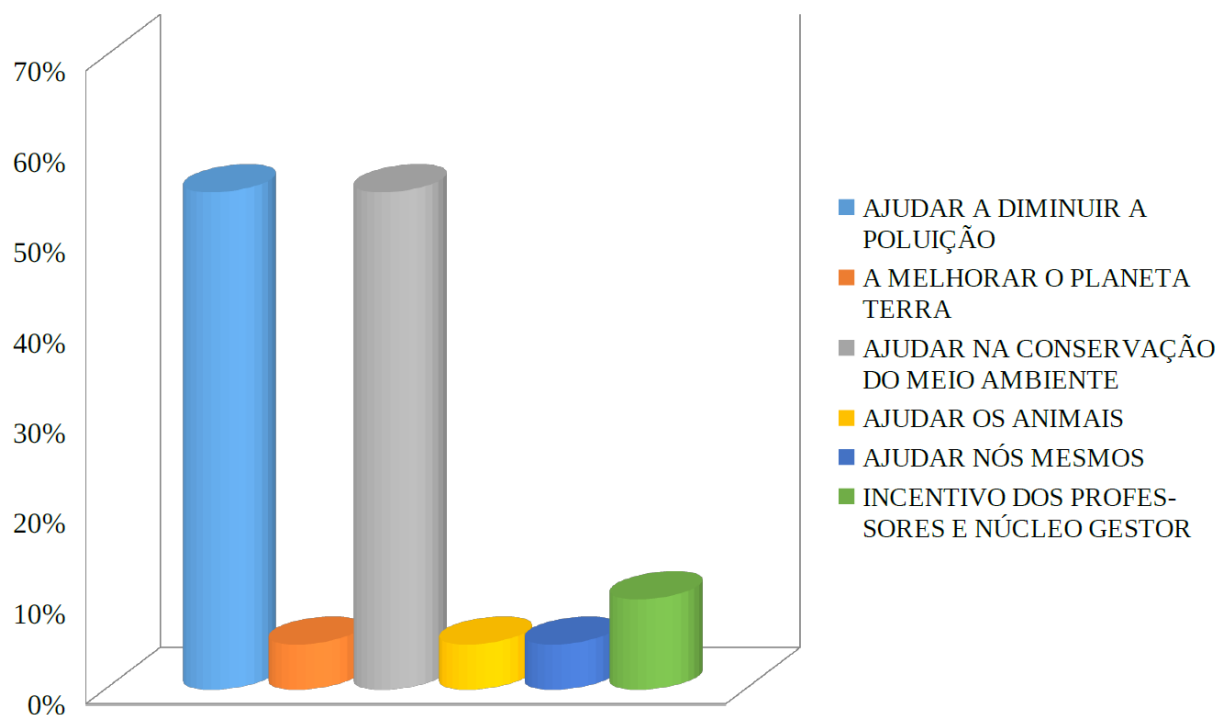


Figura 02 – Motivos dos alunos para a participação nas atividades escola.

Diante dos procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa, constata-se que a escola desenvolve práticas educativas de educação ambiental, destacando a temática sustentabilidade de forma contínua nos seus espaços escolares. Portanto, Lemos (2022, p. 4) destaca que “[...] a escola é o lugar primordial na construção de práticas interdisciplinares para a orientação ao saber interdisciplinar em educação ambiental, contemplando as inter-relações do meio natural com o meio social”.

4 CONCLUSÃO

Mudanças de comportamento dos alunos ocorridas devido às práticas educativas de caráter sócio-ambiental desenvolvidas pela escola. Os alunos demonstram sensibilidade e responsabilidade com a conservação e preservação do meio ambiente sustentável.

Alunos envolvidos nas práticas de educação ambiental da escola. Os alunos compartilham com as famílias os conhecimentos sobre educação ambiental adquiridos na escola.

Destarte, o referido estudo de pesquisa, iniciou-se em 2012 com ações desenvolvidas de forma contínua até os dias atuais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

LEMOS, Ana Beatriz da Silva. **Educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental i..** In: Anais do II Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente. Anais...Redenção(CE) Unilab, 2022. Disponível em: <
<https://www.even3.com.br/anais/cief/538965-EDUCACAO-AMBIENTAL-NOS-ANOS-INICIAIS-DO-ENSINO-FUNDAMENTAL-I> >. Acesso em: 04/01/2023

SALES, Júlio Cesar de. **Mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável**, Fascículo 08: Lixo, Reciclagem e Educação Ambiental. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2010.

XAVIER, A. R. et al. Pesquisa em Educação: aspectos históricos e teórico-metodológicos. educa. **Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 8, p. 1-19, jan./dez. 2021. 88 Disponível em: <https://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/4627>. Acesso em: 22 ago.2021.